

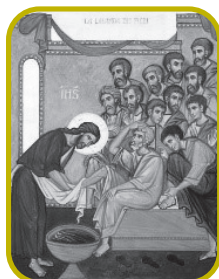
Comunidade em Oração

Liturgia para a Missa Vespertina da Ceia do Senhor – 17.04.2025

- Eucaristia: expressão máxima do mandamento do amor.

- Jubileu 2025: "Peregrinos de Esperança".

Cor litúrgica: **BRANCA** Ano 47 - Nº 2746 Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS – www.diocesedeerexim.org.br



(Depois do Glória, os sinos não sejam mais tocados e os instrumentos apenas sustentem o canto. Depois da comunhão, se possível, a Eucaristia seja transladada para um espaço preparado dentro da igreja, ou capela externa, onde pode haver um sacrário. Na Oração Eucarística I, o sacerdote atente à oração "Aceitai, ó Pai, com bondade", p.250.)

1. RITOS INICIAIS

Na Missa da Ceia do Senhor, iniciamos a celebração do Tríduo Pascal. Vivamos com fé, esperança e amor estes dias santos da Paixão de Jesus.

(Nº 193) Ref.: **Quanto a nós, devemos gloriar-nos na cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo, que é nossa salvação, nossa vida, nossa esperança de ressurreição, e pelo qual fomos salvos e libertos.**

1. Esta é a noite da ceia pascal, a ceia em que o nosso Cordeiro se imolou.

2. Esta é a noite da ceia do amor, a ceia em que Jesus por nós se entregou.

3. Esta é a ceia da Nova Aliança, a Aliança confirmada no sangue do Senhor.

Ou: (Nº 195) **A Igreja se une para celebrar.**

Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comu-

nhão do Espírito Santo estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia Ato Penitencial

P. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor (*silêncio*).

(Nº 697) S. Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

S. Cristo, que enviais o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

S. Senhor, que nos tornais participantes do vosso Corpo e do vosso Sangue, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

Glória

(Nº 715/M) S. Glória a Deus nas alturas

T. e paz na terra aos homens por Ele amados.

S. Senhor Deus, rei dos céus,

T. **Deus Pai todo-poderoso.**

S. Nós vos louvamos,

T. **nós vos bendizemos,**

S. nós vos adoramos,

T. **nós vos glorificamos,**

S. nós vos damos graças

T. **por vossa imensa glória.**

S. Senhor Jesus Cristo,

T. **Filho Unigênito,**

S. Senhor Deus, Cordeiro de Deus,

T. **Filho de Deus Pai.**

S. Vós que tirais o pecado do mundo,

T. **tende piedade de nós.**

S. Vós que tirais o pecado do mundo,

T. **acolhei a nossa súplica.**

S. Vós que estais à direita do Pai,

T. **tende piedade de nós.**

S. Só vós sois o Santo,

T. **só vós o Senhor,**

S. só vós o Altíssimo,

T. **Jesus Cristo,**

S. com o Espírito Santo,

T. **na glória de Deus Pai. Amém!**

Oração Coleta

P. OREMOS. Ó Pai, estamos reunidos para a santa Ceia, na qual o vosso Filho Unigênito, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, Ano C, p.468-471)

1ª Leitura: Ex 12,1-8.11-14

L. *Leitura do Livro do Êxodo.*

Naqueles dias, o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: "Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: 'No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis cal-

cular o número dos comensais, conforme o tamanho do cordeiro. O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: e deveis guardá-lo preso até ao dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comerdes. Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a 'Passagem' do Senhor! E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito. Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua". - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo: Sl 115(116)

S. O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor!

A. **O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor!**

S. 1. - Que poderei retribuir ao Senhor Deus* por tudo aquilo que ele fez em meu favor? - Elevo o cálice da minha salvação,* invocando o nome santo do Senhor.

2. - É sentida por demais pelo Senhor* a morte de seus santos, seus amigos. - Eis que sou o vosso servo, ó Senhor,* mas me quebrastes os grilhões da escravidão!

3. - Por isso, oferto um sacrifício de louvor,* invocando o nome santo do Senhor. - Vou cumprir minhas promessas ao Senhor* na presença de seu povo reunido.

2ª Leitura: 1Cor 11,23-26

L. **Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.**

Irmãos: O que eu recebi do Senhor, foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão e, depois de dar graças, partiu-o e disse: "Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória". Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: "Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória". Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 198) **Eu vos dou um novo mandamento: /:"Que vos ameis uns aos outros assim como eu vos amei", disse o Senhor:!**

1. Feliz o homem sem pecado em seu caminho, que na lei do Senhor Deus vai progredindo!

Evangelho: Jo 13,1-15

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

A. **Glória a vós, Senhor.**

P. *Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. Chegou a vez de Simão Pe-*

dro. Pedro disse: "Senhor, tu me lavas os pés?" Respondeu Jesus: "Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás". Disse-lhe Pedro: "Tu nunca me lavarás os pés!" Mas Jesus respondeu: "Se eu não te lavar, não terás parte comigo". Simão Pedro disse: "Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça". Jesus respondeu: "Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos". Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: "Nem todos estais limpos". Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: "Compreendeis o que acabo de fazer? Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz". - Palavra da Salvação.

A. **Glória a vós, Senhor.**

Homilia

Lava-pés

(Depois de proclamado o Evangelho, pode escolher previamente doze pessoas da comunidade que sentam-se num local adequado, de onde o gesto do lava-pés pode ser visualizado por todos. O presidente da celebração, sem a casula, lava os pés de cada pessoa.)

(Nº 199) 1. Jesus, erguendo-se da ceia, jarro e bacia tomou. Lavou os pés dos discípulos, este exemplo nos deixou. Aos pés de Pedro inclinou-se. Ó Mestre, não, por quem és? /:Não terás parte comigo se não lavar os teus pés.:/

2. És o Senhor, tu és o Mestre. Os meus pés não lavarás. O que ora faço não sabes mas, depois, compreenderás. Se eu, vosso Mestre e Senhor, vossos pés hoje lavei. /:Lavai os pés uns dos outros, eis a lição que vos dei.:/

3. Eis como irão reconhecer-vos, como discípulos meus: se vos

amais uns aos outros, disse Jesus para os seus. Dou-vos novo mandamento, deixo ao partir nova lei. /:Que vos ameis uns aos outros assim como eu vos amei.:/

Ou: (Nº 500) **O meu mandamento é este: amai-vos como eu vos amei.**

Prece dos Fiéis

P. Lembrando que Jesus, no Cenáculo, rezou por todos os que viessem a ser seus discípulos, dirigamos nossa súplica a Deus Pai pelas necessidades da Igreja e do mundo.

(Nº 756/N) **Ó Senhor, dono da messe, escutai a nossa prece.**

1. Para que todos os membros da Igreja sejam servidores dos seus irmãos e irmãs, ajudando a restaurar-lhes a dignidade de filhos e filhas de Deus, ferida pelo pecado, nós vos pedimos.

2. Para que o Ano Jubilar nos incentive a amarmos profundamente a Presença Real de Jesus na Eucaristia, através das celebrações, da comunhão e da adoração ao Santíssimo Sacramento, nós vos pedimos.

3. Para que valorizemos o Domingo, Dia do Senhor, participando da Missa ou Celebração da Palavra em nossas comunidades, nós vos pedimos.

A. **Jesus, Divino Mestre...**

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

Apresentação das Oferendas

(Nº 201) Ref.: /:Ao redor da mesa, repartindo o pão, a maior riqueza dos que são irmãos.:/

1. Era quinta-feira santa, quando o sol não mais clareia, estavam Cristo e seus discípulos reunidos para a ceia.

2. Jesus Cristo, após a ceia levantou-se do lugar e os pés dos seus discípulos começou logo a lavar.

3. Disse Cristo, então, a Pedro, que não tinha compreendido: ‘Se eu não te lavar os pés, não terás parte comigo!’

4. Cristo deu-nos o exemplo de amor e humildade e pediu a todos nós muita fé e caridade.

Ou: (Nº 203) **Onde o amor e a caridade...**

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

Oração sobre as Oferendas

P. Concedei-nos, ó Deus, a graça de participar dignamente da Eucaristia, pois todas as vezes que celebramos este sacrifício em memória do vosso Filho, torna-se presente a nossa Redenção. Por Cristo nosso Senhor.

A. **Amém.**

Oração Eucarística I

(Missal, p.523)

Prefácio da Ssma. Eucaristia I Sacrifício e Sacramento de Cristo

(Missal, p.486)

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Corações ao alto.

A. **O nosso coração está em Deus.**

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Sacerdote verdadeiro e eterno, ao instituir o rito do sacrifício perene, ele se ofereceu a vós por primeiro como vítima de salvação, e nos mandou perpetuar a oferta de sua memória. Seu corpo, por nós imolado, é alimento que nos dá força; seu sangue, por nós derramado, é bebida que nos purifica. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

(Nº 758/M) **Santo, santo, santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam vossa glória. Hosana, hosana, hosana nas alturas. Bendito o que vem em**

nome do Senhor. Hosana, hosana, hosana nas alturas.

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoéis + estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa N., o nosso Bispo N., e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

A. **Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!**

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

A. **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

P. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santo em que nosso Senhor Jesus Cristo foi entregue por nós. Celebramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André (...) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces, concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

A. **Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!**

P. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; em memória do dia em que nosso Senhor Jesus Cristo entregou aos seus discípulos o mistério do seu Corpo e do seu Sangue, para que o celebra-

sem. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

P. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

A. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Hoje, na véspera de sua paixão, que haveria de sofrer pela salvação nossa e de todos, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé!

A. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão

e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

A. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferta seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos de vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

A. O Espírito nos una num só corpo!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N.N. que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

A. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé (...) e todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

P. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

Rito da Comunhão (Pai Nosso – Oração da Paz – Fração do Pão)

Comunhão

(Nº 191) 1. Eu quis comer esta ceia agora, pois vou morrer, já chegou minha hora.

Ref.: **:/Tomai, comei, é meu corpo e meu sangue que dou; vivei no amor! Eu vou preparar a ceia na casa do Pai.:/**

2. Comei o pão: é meu corpo imolado por vós, perdão para todo o pecado.

3. E vai nascer do meu sangue a esperança, o amor, a paz, uma nova aliança.

4. Eu vou partir, deixo o meu testamento. Vivei no amor! Eis o meu mandamento.

5. Irei ao Pai, sinto a vossa tristeza; porém, no céu, vos preparo outra mesa.

6. De Deus virá o Espírito Santo, que vou mandar pra enxugar vosso pranto.

Oração depois da Comunhão

P. OREMOS. Ó Deus todo-poderoso, assim como hoje nos renovastes pela Ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados no banquete do seu reino. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. TRANSLADAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

(Deixe-se apenas um cibório, não o ostensório, sobre um corporal no altar. Os demais sejam levados logo depois da comunhão para o sacrário da reposição. O presidente da celebração pode, de joelhos, em frente ao altar, incensar a Eucaristia, enquanto se canta:)

(Nº 574) 1. Hóstia branca no altar consagrada, adorável cordeiro pascal, os mais ímpios mortais regeneras, teus devotos defendes do mal.

Ref.: **Sacrossanto maná dos altares, corpo e sangue do meu redentor. Reverente minha alma te adora, eu te adoro, mistério de amor.**

(Para a deposição do Santíssimo há indicações no Missal Romano, rubricas 37-38, p.255).

Para o traslado e momento de adoração pode-se cantar os cantos (Nº 208) ou do Hinário p.36.